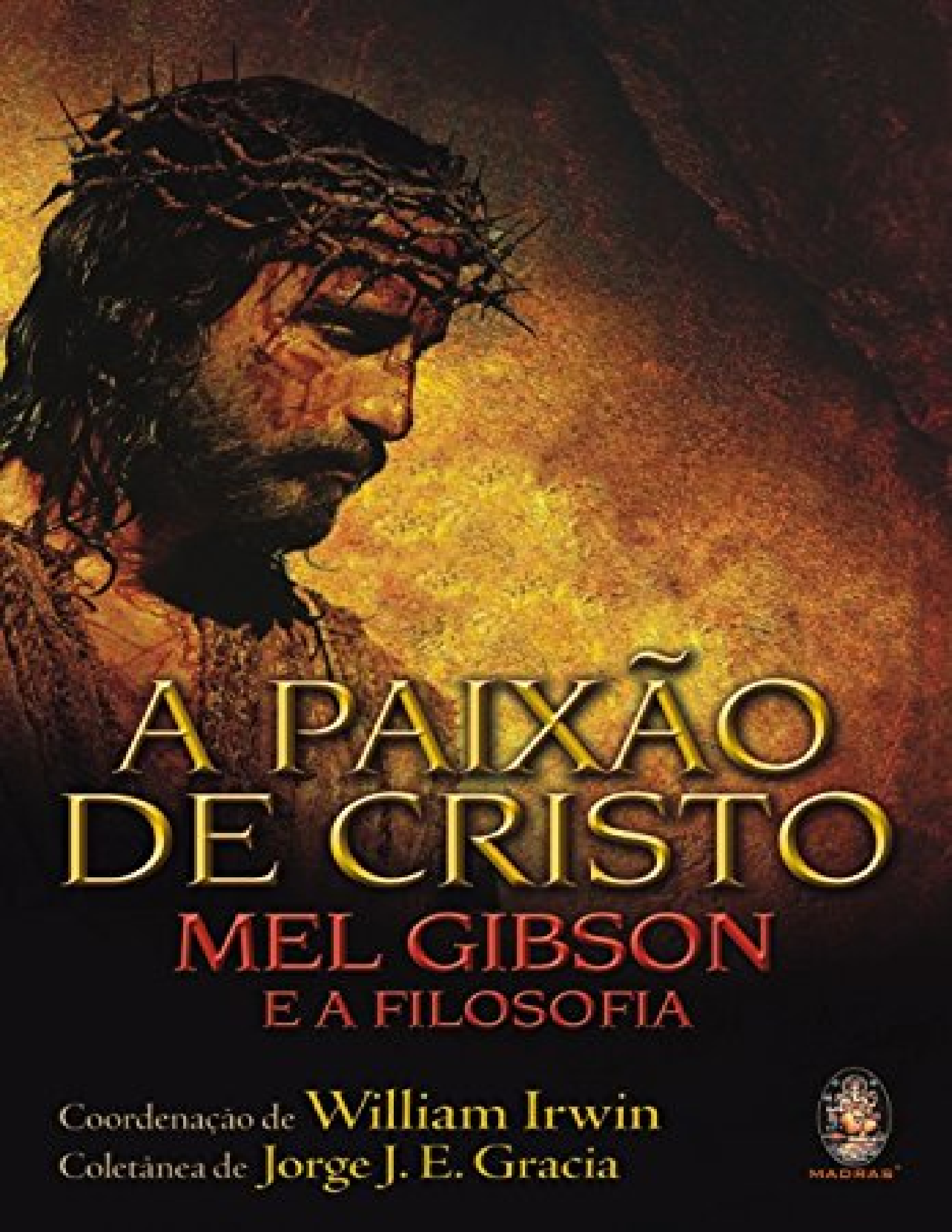

A PAIXÃO DE CRISTO

MEL GIBSON E A FILOSOFIA

Coordenação de William Irwin

Coletânea de Jorge J. E. Gracia

MADRAS

Resumo de A Paixão de Cristo

A paixão de cristo, de Mel Gibson, além de um sucesso de bilheteria, tornou-se uma das mais controversas obras cinematográficas que já foram produzidas. Seus defensores apaixonadamente a consideram uma das mais emocionantes e influentes obras de arte religiosa já criadas.

Mas seus detratores afirmam com igual intensidade que a violência e o sangue contidos no filme fazem dele apenas um tipo de propaganda. Entretanto, não considerando o que se pensa a respeito dessa produção, seu impacto tanto pessoal como social é inquestionável.

Esta coletânea atemporal de ensaios explora as questões do filme em profundidade e expande seus temas. Os autores questionam por que jesus foi morto, se a responsabilidade moral é possível quando deus sabe o que irá acontecer, o relacionamento entre o filme, o anti-semitismo e o conflito israelense-palestino, a presença de mulheres em a paixão, a influência da freira visionária Catheryne Emmerich, o significado de judas e muito mais.

O filme de Gibson certamente mexeu com as emoções dos espectadores, e isso é tratado sob o ponto de vista filosófico nesta obra, a qual esperamos possa mexer com o seu modo de pensar a respeito da história que você conhecia até hoje sobre a vida do personagem central da produção de Gibson: Cristo.

Acesse aqui a versão completa deste livro